



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM ABRIL DE 2024.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2024) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Abril, atingiu R\$732,75. Em Março de 2024 o gasto foi de R\$730,02, ou seja, houve uma variação de 0,37% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

Quadro 1- Gasto Mensal - Abril/2023 à Abril/2024

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
04-2023	737,74	2,47
05-2023	724,09	-1,85
06-2023	730,19	0,84
07-2023	698,31	-4,36
08-2023	691,70	0,94
09-2023	675,68	-2,31
10-2023	682,97	1,07
11-2023	674,79	-1,20
12-2023	697,69	3,39
01-2024	736,76	5,60
02-2024	748,20	1,55
03-2024	730,02	-2,43
04-2024	732,75	0,37

Fonte: DIEESE (2024)



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 56,10% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2024 no valor de R\$1.412,00. A capital voltou para quinto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Porto Alegre. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Abril de 2024

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	822,84	1,18	63,00	128h12m	3,54
Rio de Janeiro	801,15	-1,37	61,34	124h50m	6,71
Florianópolis	781,53	-1,22	59,84	121h46m	1,58
Porto Alegre	775,63	-0,23	59,39	120h51m	-1,01
Campo Grande	732,75	0,37	56,10	114h10m	-0,68
Brasília	727,76	-2,66	55,72	113h23m	1,49
Vitória	726,82	-0,35	55,65	113h14m	3,26
Curitiba	726,64	-0,20	55,63	113h13m	4,70
Fortaleza	714,68	7,76	54,72	111h21m	6,70
Belo Horizonte	712,70	0,03	54,57	111h02m	6,54
Goiânia	701,01	-0,36	53,67	109h13m	-0,56
Belém	681,45	2,09	52,17	106h10m	3,13
Salvador	640,12	3,22	49,01	99h44m	9,24
Natal	632,23	4,44	48,41	98h31m	4,34
Recife	617,28	4,24	47,26	96h11m	6,01
João Pessoa	614,75	5,40	47,07	95h47m	5,01
Aracaju	582,11	4,48	44,57	90h42m	5,09

Fonte: DIEESE (2024).



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Abril, foi a de São Paulo, segundo o Dieese (2024), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.412,00 mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 128 horas e 12 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 114 horas e 10 minutos, mudando a tendência de alta do último mês.

O custo do quilo do café em pó teve alta em todas as capitais, destacaram-se as variações de Belém (9,71%), Aracaju (9,03%) e Vitória (5,43%), o preço do tomate subiu em todas as capitais, com destaque para as taxas verificadas em Fortaleza (44,39%) e João Pessoa (31,45%). O valor do quilo da batata baixou em 8 das 10 capitais da região Centro-Sul, no entanto Campo grande foi uma das capitais em que houve alta (2,81%). O preço médio do arroz diminuiu em 15 capitais. As variações oscilaram entre -6,87%, em Goiânia, e -0,33%, em Belo Horizonte. O leite integral subiu em 13 das 17 capitais pesquisadas, os aumentos oscilaram entre 0,31%, em São Paulo, e 5,38%, em Belém.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Custo da cesta aumenta em todas as cidades do norte e nordeste.

Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202404cestabasica.pdf>>.
Acesso em: 26 de Maio de 2024.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 3º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.